



As Instituições de Atendimento às Crianças em Situação de Rua: O Que Dizem as Crianças?

O presente estudo objetivou investigar os significados que crianças e adolescentes em situação de rua atribuem às instituições de atendimento a eles destinados. A participação em instituições ou programas é considerada como uma importante característica compartilhada por esta população. Tratam-se de instituições e programas governamentais, não-governamentais e/ou religiosos que estão à disposição no contexto ecológico dessas crianças e adolescentes, prestando os mais diversos serviços, tais como: fornecimento de alimentação, prestação de cuidados com a higiene e a saúde, e educação. Estudos anteriores apontam que estas crianças e adolescentes vêem as instituições como parte integrante da vida na rua, utilizando os seus serviços como uma forma de garantir a sua sobrevivência nesse contexto. A Abordagem Ecológica do Desenvolvimento Humano (AEDH) é a concepção teórica e metodológica que embasa este estudo, assim como a análise e a discussão dos dados. Nesta abordagem é extremamente relevante o conhecimento dos significados que a pessoa em desenvolvimento atribui às suas diversas experiências, pois estes influenciam na maneira como esta pessoa age e/ou reage ao ambiente no qual está inserida. Nesse sentido, os significados atribuídos pelas crianças e pelos adolescentes em situação de rua às instituições que freqüentam influenciam as formas como eles se relacionam com as instituições. Entender a instituição como um lugar de proteção, por exemplo, possivelmente levará uma criança a procurá-la nos momentos em que se sentir desprotegida. Participaram deste estudo dez (10) adolescentes em situação de rua, com idades entre doze e dezessete anos de ambos os sexos, encontradas no centro da cidade de Porto Alegre. Foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas que objetivaram: (a) coletar dados bio-socio-demográficos dos participantes, tais como, idade, sexo, experiência escolar e com o trabalho, local de moradia e de lazer; e, (b) identificar os significados que a criança em situação de rua atribui às instituições de atendimento. Cada um dos objetivos foi abordado em partes distintas da entrevista. A análise preliminar dos dados indica que as crianças e adolescentes em situação de rua utilizam o espaço da rua como fonte de socialização, estendendo às instituições esta função. Estas crianças e adolescentes revelam buscar as instituições para obter alimentação, lugar para dormir e outros recursos materiais (roupas, sapatos, vale-transporte, etc.). No entanto, estas crianças e adolescentes também consideram que o espaço institucional representa apoio para encontrar seus amigos, ter lazer e aprendizagem. Estes dados devem ser considerados na implementação e no aperfeiçoamento dos programas e/ou instituições que atendem a crianças e adolescentes em situação de rua, uma vez que apontam as principais demandas desta população. Ao responder a tais demandas, as instituições tornam-se mais adequadas e atraentes para as crianças e para os adolescentes, possibilitando o engajamento em propostas de trabalho que ultrapassem o simples suprimento das necessidades básicas.

Juliana Prates Santana; Raquel Valiente Frosi ; Thaís Mesquita Doninelli; Sílvia Helena Koller.

Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos e Meninas em Situação de Rua/CEP-Rua, Instituto de Psicologia; Universidade Federal do Rio Grande do Sul.